

Fora da caridade  
não ha salvação  
KARDEC

# A NOVA ERA

Ninguém entrará no  
reino do Céu sem  
nascer de novo.  
JESUS

REDACÇÃO: RUA CAMPOS SALLES, 929 — TELEPHONE, 317 — IMPRESSO EM OFFICINAS PROPRIAS — (Diretor: HUGO LOPES DE ANDRADE)

Anno II

FRANCA (Estado de São Paulo) 12 DE FEVEREIRO DE 1929

Directores—JOSE' MARQUES GARCIA  
e Col. MARTINIANO FRANCISCO DE ANDRADE

Red.:—DIOCECIO DE PAULA (R. do Commercio, 756)  
COLLABORADORES DIVERSOS

Num. 28

## O Suicidio e a Loucura

A calma e a resignação bebidas no modo de encarar a vida terrestre e a té no futuro, dão ao espirito uma serenidade que é o melhor preservativo contra a *loucura e o suicidio*. Na realidade, a maior parte dos casos de loucura deve-se á commoção produzida pelas vicissitudes que o homem não tem forças para supportar; si, pois, pela maneira porque o Espiritismo o faz encarar as cousas deste mundo, elle accetia com indifferença, com satisfação até, os revezes e decepções, que em outras circumstancias o teriam desesperado, é evidente que essa força, que o colloca acima dos acontecimentos, lhe preserva a razão contra commoções que, sem ella, o teriam abalado.

Assim acontece ao suicidio. Exceptuando-se os que têm lugar em consequencia da embriaguez ou da loucura, e que podem chamar-se inconscientes, nos demais casos é certo que, quaesquer que sejam os motivos particulares, ha sempre o descontentamento. Ora, aquelle que tem a certeza de ser infeliz somente um dia e de passar a melhores condições no dia seguinte, adquire facilmente paciencia, e só se desespera por não entrever um termo aos seus soffrimentos. Que é a vida humana, em relação a eternidade, sinão muito menor de um dia?

Mas aquelle que não crê na eternidade, suppondo tudo terminar com a vida, ao sentir-se acabrunhado por pesares e infortunios, só na morte vê um paradeiro, e como nada espera, acha natural, logico mesmo, abreviar as suas miserias por meio do suicidio.

A incredulidade, a simples duvida do futuro, em uma palavra, as idéas materialistas, são os maiores estimulantes ao suicidio; produzem a *covardia moral*. Quando se veem homens de sciencia firmar-se na autoridade dos seus conhecimentos para provar aos seus ouvintes ou leitores que nada ha a esperar depois da morte, será isso arrastar a esta consequencia, que, se são infelizes, o melhor que têm a fazer, é matar-se? Que lhes poderiam dizer para desvial-os? Que compensação lhes podem oferecer? Que esperança lhes dar? Nada mais que o aniquillamento. De onde se conclue que sendo o aniquillamento o unico remedio heroico, a unica perspectiva real, é melhor acabarem logo do que mais tarde, para soffrerem durante menos tempo.

A propagação das idéas materialistas é, portanto, o veneno que inocular em muitos homens a idéa do suicidio, e a-

quelles que se constituem apóstolos della assumem terrivel responsabilidade.

Com o Espiritismo, não sendo admittida a duvida, muda-se o aspecto da vida. O crente sabe que a vida se prolonga indefinidamente além do tumulo, mas em condições inteiramente diversas; dahi provém a paciencia e a resignação, que desviam mui naturalmente a idéa do suicidio; dahi provém, em uma palavra, a *coragem moral*.

Sobre esse ponto obtem o Espiritismo mais outro resultado igualmente muito positivo e talvez mais determinante: mostra-nos os proprios suicidas vindo prestar contas da sua situação desgraçada e provar que ninguem impunemente viola a lei de Deus, que prohibe ao homem abreviar a vida. Entre os suicidas alguns existem cujo soffrimento, apesar de temporario, em vez de eterno, é bastante horrivel e de natureza a fazer refletir qualquer creatura que daqui tentasse partir antes da ordem de Deus. O espirita, para oppôr á idéa do suicidio, tem em seu favor diversos motivos: a *certeza* de uma vida futura, na qual *sabe* que será tanto mais feliz, quanto mais infeliz e resignado houver sido na Terra; a *certeza* que, si abreviar a vida, chegara a resultados inteiramente diversos daquelles que espera; que si se libertasse de um mal, cairia em outro peor, mais longo e mais terrivel; que se enganaria, julgando que, matando-se, alcançaria o céo mais depressa; que o suicidio é obstaculo á reunião no outro mundo dos objectos da sua affeição, os quaes esperava lá encontrar; dahi resulta que o suicidio só lhe traria decepções e seria contra os seus proprios interesses. Assim o numero dos suicidios evitados pelo Espiritismo é consideravel, podendo concluir-se que, quando todos os homens forem espiritas não haverá mais suicidios conscientes. Comparando, portanto, os resultados da doutrina materialista com os da espirita, mesmo no que respeita sómente ao suicidio, verifica-se que a logica da outra o desvia, o que é confirmado pela experiencia.

(KARDEC—O Evangelho.)

## A «Fé» e a «obdiencia» dos fieis catholicos

Stephania C. Rocha  
Fortaleza — Ceará

(Continuação)

Portanto, a Fé é humilde, modesta, recatada, silenciosa e calma. A convicção na vida futura, nos soffrimentos que podem resultar das nos-

sas culpas, dos nossos defeitos se não tentamos corrigilos, essa certeza de sermos felizes na Patria Espiritual se soubermos sentir e viver os principios da moral evangelica, a prova evidente da vida eterna que nos fornece esta esperança, a Fé sagrada de que as promessas de Jesus são uma realidade, não podem facultar os credos que se limitam apenas a ameaçar com o inferno os reprobos e premiar com o céo os justos e os que dispõem de recursos pecuniarios para comprarem a salvação através as missas e outros rituos, sem poder dar, cabalmente, a prova das suas asserções.

Esses fieis da igreja romana comparam seus representantes a crianças ingenuas ás quaes enganamos com um papel multicolor que agrada a vista afim de ficarem quietas emquanto o photographo lhes tira os retratos.

Esquecem, porém, esses fieis encantos, que Jesus, o

verdadeiro Christo não se deixa illudir pela miragem, porque sabe penetrar nos mysterios do coração humano, descobrindo todos os seus defeitos, bem.

Vendo morta a Fé dos catholicos romanos, chegamos á conclusão exacta de que a Religião de Roma, com toda sua auctoridade, é impotente para resolver o problema —Fé—, e não conseguirá jamais insinuar essa virtude evangelica nas almas dos seus sequazes, jstamente porque essa Fé não medra nos sumptuosos Templos de pedra, porém no Templo augusto das consciencias puras, sobre a rocha inabalavel das convicções sadias que recrudescem soberanas e se alçam para o Infinito na immutavel certeza de que o Pastor das almas, nagrandeza da sua Perfeição, nos vê e nos ouve em todos os momentos!...

E essa Fé, e essa convicção e essa certeza, nos estimula o Espiritismo Christão.

## Typpographia "A Nova Era"

TENDO SIDO MONTADAS AS NOSSAS OFFICINAS PROPRIAS, ENCARREGAMO-NOS DA CONFECÇÃO DE IMPRESSOS EM GERAL A PREÇOS MODICOS, DISPONDO DE OPTIMO MATERIAL E HABIL TYPOGRAPHO

Serviços rapidos e ultima novidade em PERFEIÇÃO

Pedidos pelo telephone, 317 ou á

RUA CAMPOS SALLES, NUM. 929

## A D Ó R

— V —

(Continuação)

Não ha profano algum, a não ser que o faça de accordo com a doutrina espirita, que seja capaz de analysar factos paralelos a este conto que vimos narrando, sem cahir no ridiculo da Fatalidade ou do Destino, segundo commumente se ligam os sentidos destas palavras.

Mas não encontraremos nada de fatalidade, nem traços no destino do espirito de Thomaz, que venham modificar a justiça e misericordia divinas, si o analysarmos como é em si, com o Espiritismo, por conseguinte, que é o *fac-simile* da moral de Jesus Christo.

Todavía, não sejamos como os hypocritas que vêm a aresta do olho do seu irmão e não vêm a trave vedando-lhes os proprios.

Espiritas tambem ha, e mui-

tos, que, dansando ás vezes em cordas bambas, acham menos humilhantes attribuir os seus insuccessos á influencia de espiritos e não á propria incuria.

Em se tratando de males physicos, não ha um, que não seja (para elles) proviniente de taes influencias.

De facto, ha mesmo intrmissão dos espiritos na vida material, e admitimos até que nos prejudiquem não só no moral como no physico; mas... "nem tanto ao mar, nem tanto á terra..." Isso no-lo dizem os mestres.

O conhecimento de taes espiritas não póde passar do vulgarmente adquirido nas sessões espiritas, onde, talvez, vão, unica e exclusivamente, para dizer depois: hoje a sessão correu bem... esteve excellente... e e... só!

Si se fazem considerações dos males moraes...! Santo Deus...! até tiro os espiritos nos dão! quanto mais levar-nos á depravação, á miseria moral, emfim!

## EXPEDIENTE

PUBLICAÇÃO SEMANAL

Assignaturas por 12 mezcs 12\$

" " 6 " 7\$

Annuncios, secção livre, editorial, etc., a combinar-se.

Correspondencia para a Caixa Postal, 162

(Quanta malvez para nós que somos tão innocentes, não acham?)

Para esses espiritas receitamos uma pequena dóze de leitura do Livro dos Espiritos, que ficarão curados; pois, lá encontrarão ensinamentos como este:

"Os espiritos imperfeitos são os instrumentos destinados a experimentar a fé e a constancia dos homens na pratica do bem. Como espirito, tendes de progredir na sciencia do infinito, e é por isso que passaes pelas provas do mal para chegardes ao bem. A nossa missão é collocar-vos no bom caminho, e quando más influencias vos actuam é porque as *atrahis pelo desejo do mal*, pois os espiritos inferiores vem auxiliar-vos no mal quando tendes vontade de o praticar; só pódem coadjuvar-vos nesse sentido quando vós mesmos queirdes fazer o mal. Si fôrdes inclinado ao homicidio, teréis uma chusma de espiritos que alimentem esse pensamento; mas teréis tambem outros que se esforçarão em retirar-vos dessa idéa, o que restabelece o equilibrio, deixando-vos senhor da escolha".

"É assim que Deus deixa á nossa consciencia a escolha do caminho que devemos seguir, a liberdade de ceder a qualquer das influencias contrarias que se exercem em nós". A. Kardec).

Para que possamos sahir victoriosos de entre essa pleiade de idéas que se chocam no exercicio de nossas acções; para não nos tornarmos em juguete dos experimentadores de nossa fé e constancia na pratica do que é bom, do que é nobre; para nos livrarmos, emfim, de cahir nos maiores perigos que todos os incarnados somos sujeitos, o Livro dos Espiritos tambem nos ensina:

"Praticando o bem, e pondo toda a vossa confiança em Deus, repellireis a influencia dos espiritos inferiores e destruireis o imperio que pretendam sobre vós. Guardai-vos de escutar as suggestões dos espiritos que vos inspiram máus pensamentos, que sopram a discórdia entre vós e que vos excitam todas as más paixões. Desconfiades daquelles que vos exaltam o orgulho, porque esses vos assaltam pelo lado fraco. Eis porque Jesus vos manda dizer na oração dominical: Senhor! não nos deixeis cahir em tentação, mas livrae-nos do mal.

(Continúa)

Jebel

2º secretario, Manoel N. Souza.

1º thesoureiro, Martiniano H. Cavalcanti (reeleito).

2º thesoureiro, Joaquim Belizario da Silva.

Bibliothecario, Arlindo de Araujo.

Procurador, Luiz Euzebio da Silva.

Zeladoras—D. Maria Natividade de Oliveira, Clarice Cardoso e Rosalina de Assis.

**CENTRO ESPIRITA REGENERADOR E CARIDADE**

(Mogy Mirim)

É a seguinte a sua nova Directoria para o corrente anno:

Presidente. José Andrade Junior.

Vice-presidente Pedro Alves Pereira.

1º orador José Gomes Ventosa.

2º orador João Carolino da Silveira.

1º secretario Joaquim Andrade.

2º secretario Rivaldo Mendes.

1º thesoureiro José Joaquim de Freitas.

2º thesoureiro Pedro Caty.

Procurador Raphael Janini.

Conselho Fiscal—Benedicto Barbosa, Resoleta Andrade e Maria C. Ferreira.

**A LEI NATURAL**

e "O Aviso de Franca

(José Marques Garcia)

(Continuação)

Chegando ao seu abarracamento o chefe do povo Israelita, trazendo consigo a Lei de Deus que recebeu mediumnicamente no Monte Sinai, escripta numa taboa, esperava, talvez, com tranquillidade, encontrar no seu abarracamento ordem e harmonia á espera de suas novas ordens, porém, um pequeno grupo de fanaticos viciados com a idolatria dos Egyptianos, havia obrigado a Arão o fabrico de um idolo para a satisfação de suas crenças; tomando Arão, de cada um dos crentes um objec-

to de ouro, fundio um bezerro, e justamente quando chegava Moyses, o bezerro estava sendo alvo de uma pomposa festa de adoração. Ora, Moyses, perdendo a calma, contrariado, pelo espectáculo que acabava de observar, quebrára a taboa arremessando-a ao solo e dando ordens a Arão este passou no fio da espada, os adoradores do bezerro de ouro. Moyses talvez não tivesse reflectido, sobre o mandamento: Não matarás.

E querendo o senhor dar uma lição de justiça, disse a Moyses tú pecaste contra a minha lei e mataste os teus irmãos.

Agora tú ficarás neste monte, conclúe a tua obra, lavra uma pedra, e n'ella escreve a lei porque vossos corações são duros como as pedras dentro do tabernaculo; no fundo por detrás da cortina, será collocada e guardada até o dia grande do Senhor. Elle virá e será meu filho e eu serei seu Pai; Elle andará recto diante dos meus olhos, e minha lei será cumprida e tú darás instrucções a Josué, para guiar o seu povo até a Palestina, a terra que eu lhe prometti, e põe as tuas mãos sobre a sua cabeça e elle receberá o espirito que deverá conduzi-los até a Palestina.

Retirando o povo, que demandava o caminho da terra promettida, Moyses ficou, sem que sobre elle fallassem as escripturas si morto ou vivo; e na escuridade d'esse acontecimento, finou a tarefa do grande Medium de Deus.

Josué cheio do espirito ao chegar á terra prometida, foi obstado pelos seus moradores, obrigando-o a fazer outra carnificina, mais terrível que a de Moyses e vendo que o grande astro ia sumir por traz dos grandes montes e deixava-os na obscuridade das trevas, num lugar todo extranho, precisava, recorrer ás forças das alturas, levantou a sua frente com seus grandes olhos mirou o sol, attento, e ordenou-lhe a parar, até teminar a sua batalha e assim foi que o sol obediente

deteve-se nas alturas e Josué, consegue terminar sua primeira batalha, emquanto a lei conservava debaixo das cortinas e os homens ficaram a ella sujeitos, quem a ferro fere a ferro será ferido e os homens continuaram em lucta: guerras, succediam guerras, até o dia grande do Senhor, aquelle que vinha cumprir a lei com a doçura sublime do amor, Divino Jesus.

Porém os homens affeitos ao mal, baseados nas obras de Moyses e Josué, empregavam suas forças pela violencia nas cousas politicas ou Religiosas, sempre invocando Jehová, ao alçarem a espada contra seus irmãos; ha muito que havia ansiedade e sede de justiça entre os Israelitas que estudavam a escriptura, ás mensagens do Céu, pelos profetas.

O grande dia do Christo do Senhor; o libertador de Israel. (Contiuúa)

**UMA HISTORIA MAL CONTADA PELO "AVISO DE FRANCA"**

No caso do preto João de Camargo Barros, de Sorocaba, não se trata de Espiritismo, como maldosamente insinua "O Aviso de Franca" em seu ultimo numero. Esse preto, em verdade, arroga-se «espirita» como muitos por este mundo afora, mas trata-se de um espiritismo todo seu, arranjado á moda catholica, com capela, velas imagens de barro, procissão, etc. cousas que os espiritas de verdade já abamdonaram ha muito tempo desde que receberam a luz do Evangelho. O espirita-christão adora seu Creator em espirito e verdade e não pelas praticas do paganismo e não pela adoração de idolos, imagens de barro, que para nada servem.

O que me serviria carregar numa procissão uma rica imagem, com toda pompa, se não tenho caridade? O que me serviria ascender uma vela aos pés de um «santo» de barro, se tenho o coração cheio de perversidades, cheio de odio? Isto é ser religioso? Não; é ser anti-religioso. Ainda desta vez o "Aviso" andou mal avisado, em dizer

"uma questão religiosa ganha pela Igreja contra o espiritismo". A historia não foi bem contada.

O Supremo Tribunal andou acertadamente, denegando o habeas-corpus impetado por João de Camargo Barros, Presidente da Associação «espirita» e Beneficiario «CAPELA DO SENHOR BOMFIM», se assim não fôra, esse pobre homem, que talvez tenha melhor intenção de fazer o bem do que muitos «representantes» do Christo na terra, sahiria de sua Capela com dois quentes e um fervendo. Os animos dos catholicos, guiados pelo bispo da Diocese, já estavam bem exaltados. Era bem possivel que esse coitado dêsse com os costados n'algun madeiro infamante, só pelo grande «crime» de querer fazer uma procissão com imagens de Santos da Igreja de Roma. A inquisição ainda está viva entre nós.

Neste Paiz, para o qual muitas vistas gordas, estão voltadas, porque entendem que isto aqui é habitado por indios que precisam ser catechizados, o «santo officio» de Torquemada, ainda é capaz de levar á fogueira pobres indefesas creaturas.

Os espiritos das trevas, os demonios, gostam, sentem-se felizes em fazer o mal e regosijam-se com os soffrimentos dos homens.

Não vê como o "Aviso" gosta quando um espirita ou supposto espirita, anda ás voltas com á justiça?

Confêre, está de accordo; cada um dá o que tem.

O preto da Capela do Senhor Bomfim de Sorocaba, não poderá ter a «grande» honra de fazer uma procissão com idolos da Igreja de Roma, mas se quizer poderá exercer a caridade, distribuindo obulos aos necessitados, como ha pouco o fez o vigario de Monte Santo. Não fará uma procissão á catholica, mas fará o que Jesus recommendou "Amaveis uns aos outros," "fazei o bem aos que vos perseguem e caluniam".

Para se fazer o bem, não se precisa de imagens e muito menos da Igreja de Roma. D.

**Noticiario**

**NOIVADO**

Estão noivos, em Uberabinha, Minas, o distincto moço Sr. Benedicto de Araujo, escrevente do r.º tabellionato daquelle cidade, filho do sr. Francisco Emilio de Araujo, e a graciosa senhorinha Elza Melazo, dilecta filha do sr. Salvador Melazo e de d. Anna Rodrigues Melazo.

Ao jovem e futuro par as felicitações sinceras d'A Nova Era.

**REINCARNAÇÃO**

O lar do nosso presado amigo e confrade José Viscome, acha-se em festas desde o dia 2 do corrente, por ter a sua esposa D. Erma Medeia Viscome, trazido ao mundo uma forte menina que recebeu o nome de Maria Aparecida.

Que a vida material proporcione á reincarnada muito progresso espiritual.

Aos paes da neophita os nossos emboras.

**HELENA ALTAF.**

Deixou a terra, a senhorita Helena Altaf, dilecta filha do nosso bom amigo Antonio Altaf e de d. Hacibe Altaf.

O seu desincarne verificou-se em S. Paulo, em principios deste mez, após ter sido operada de appendicite.

Jovem ainda, a senhorinha Helena parte para o espaço, deixando uma saudade infinda no coração de seus bondosos paes e amiguinhas na terra.

Que Jesus a illumine na patria espiritual.

**AGRADECIMENTO**

Theophilo Pereira e sua familia, ainda sob o peso da mais cruciante dor pelo fallecimento do seu pranteado Romão Pereira, vêm penhorados agradecer ás pessoas amigas que lhes assistiram e auxiliaram no doloroso transe, bem assim a todos que acompanharam os restos mortaes do finado até ao Cemiterio local. A todas indistintamente, hypothecamos nossos profundos votos de immortaldade gratidão.

Franca, 2 — 1 — 929

**MISCELLANEA**

por PAULO COSTA

(Continuação)

As estrellas, cuja natureza não podiam suspeitar, eram simples pontos luminosos, de mais ou menos volume, presos á abobada como lampadas suspensas, dispostas em uma só superficie, e, todas á igual distancia da terra, como são representadas no interior de cupulas de alguns templos pintadas de azul, para imitar o azul dos céos.

A formação das nuvens pela evaporação das aguas era então igualmente desconhecida, não podia vir ao pensamento que a chuva que cae do céu tivesse sua origem na terra, donde não se via a agua tornar a subir. Dahi veio a crença na existencia DAS AGUAS SUPERIORES E DAS AGUAS INFERIORES, das FONTES CELESTES e das FONTES TERRESTRES, dos reservatorios collocados nas

altas regiões, supposição que concordava perfeitamente com a idéa de uma abobada solida capaz de os sustentar. As aguas superiores escapando-se pelas fendas da abobada, cahiam em chuva, e, conforme a maior ou menor largura dessas aberturas, a chuva era fraca, torrencial ou diluviana.

Conforme uma crença antiga a agua era considerada como o principio; o elemento gerador primitivo; Moyses por isso tambem deixa de fallar na criação das aguas, como uma cousa já existente.

"As trevas cobriam o abysmo", isto é, as profundezas do espaço que a imaginação representava, vagamente, occupadas pelas aguas, e nas trevas antes da criação da luz; eis a razão porque Moyses diz:

"O Espirito de Deus era levado (ou pairava) sobre as aguas" Sendo considerada a terra formado no meio das aguas, era preciso isolal-a; suppõe-se que Deus tinha feito o firmamento, abobada solida, que separava as aguas que estavam por cima das que estavam sobre a terra. Entretanto Moyses attribue essas palavras ao proprio Deus; ora, uma vez que ellas exprimem um facto notoriamente falso, de duas uma: ou Deus ENGANOU-SE NA NARRAÇÃO QUE FEZ de sua obra, ou essa narração NÃO É UMA REVELAÇÃO DIVINA. A primeira supposição não sendo admissivel, é preciso concluir-se que Moyses EXPRESSOU inteiramente suas palavras. Assim:

"O caracter essencial de toda revelação deve ser a verdade. Revelar um segredo, é fazer conhecer um facto; se a cousa é falsa, não é um facto; e por consequencia não ha revelação. Toda revelação desmentida pelos factos deixa de o ser, si ella é attribuida a Deus. Deus não podendo MENTIR NEM ENGANAR, não pode ella EMA-

NAR delle; DEVE SER CONSIDERADA COMO O PRODUCTO DE UMA CONCEPÇÃO HUMANA.

**OBSERVAÇÃO.**

Inocula-se no cerebro das crianças como uma verdade sagrada, o grosseiro erro das anachronicas doutrinas de Moyses. Os preceptores, medrosos, apenas, arriscam uma timida interpretação. Como querem, com semelhantes ideas, que mais tarde não haja incredulos?

Moyses está mais perto da verdade quando diz que Deus formou o homem do limo da terra, pois a sciencia nos mostra, com effeito, que o corpo do homem é composto de elementos tirados da materia organica, ou por outra do limo da terra. A analyse chimica nos mostra que todas substancias vegetaes e animaes são compostas dos mesmos elementos que os corpos inorganicos. Entre esses elementos os que gosam do principal papel são: o oxigenio, o hydrogenio, o azoto e o carbono; os outros se acham apenas accessoriamente. Como no reino mineral, a differença de proporção na

combinação desses elementos produz todas as variedades de substancias organicas e suas propriedades diversas; taes como: os musculos, os ossos, o sangue, a bilis, os nervos a materia cerebral, a gordura nos animaes; assim como a seiva, a madeira, as folhas, os fructos, as essencias, os oleos, as resinas, etc, nos vegetaes. Assim na formação dos animaes e dos vegetaes, não entra corpo especial algum que não se encontre igualmente no reino mineral.

Desde que os elementos constitutivos dos seres organicos e inorganicos são os mesmos; que os vemos incessantemente, sob o imperio de certas circunstancias, formar as pedras, as plantas e os fructos, pode-se concluir certamente, que os corpos dos primeiros seres vivos se formaram como as primeiras pedras, pela reunião das moleculas elementares em virtude da lei das affinidades, a medida que as condições da vitalidade do globo foram propicias a tal especie.

(Continúa)

## João Barcellos

ADVOGADO

no civil, crime, commercial e orphanologico  
RUA DO COMMERCIO, 737 **FRANCA**

## CASA FUNERARIA

PIERONTONI & LOBOSCHI, avisa a todos os interessados que annexaram á sua marcenaria uma bem montada CASA FUNERARIA, onde attenderão a todos os pedidos a preços modicos

SORTIMENTO NOVO E COMPLETO, NO GENERO

Rua do Commercio, n. 527

## Dr. Antonio Lopes

MEDICO

PRAÇA DA MISERICORDIA — PHONE, 189

## Pensão S. Antonio

CASA DE PRIMEIRA ORDEM

A preferida pelas Exmas familias de distincção

ASSEIO RIGOROSO, CONFORTO E SOLICITUDE

A casa dispõe de espaçosa garage para guardar automoveis dos seus hospedes

Banhos frios e mornos — Preços modicos

## CLAUDIO A. RAMOS

Praça Coronel Francisco Martins, 969 — Telephone, 72  
(Em frente á Camara Municipal e proximo ao Centro Espirita)

**FRANCA — E. DES. PAULO**

## Escriptorio de Advocacia e Commercial

— DE —

## Diocecio de Paula

PATROCINA CAUSAS EM GERAL, INCUMBINDO-SE DE QUALQUER SERVIÇO FORENSE NESTA E EM OUTRAS COMARCAS ONDE TEM REPRESENTANTES

Inventarios, divisões, demarcações, executivos hypothecarios, cambiarios e por alugueis de casa.—Fallencias, concordatas, exames de escriptas, notificações prediaes, despejos; liquidação de seguros, montepios e aposentadorias, cobranças de dividas; accidente no trabalho, isenção do serviço militar, habeas-corpus, procuradorias, impostos sobre a renda, requerimentos ás repartições publicas,

Redacção de escriptura de qualquer especie, testamentos, doação, etc.—Incumbe-se mais de arranjar emprestimos sob penhor, hypothecas, nesta e em outras comarcas.

O nosso escriptorio está apto para conseguir emprestimos ás Camaras Municipaes, trabalhando com conceituado Corrector Official, na Capital. Registra marcas e firmas commerciaes, procurações, contractos, distractos, autorisação para comimerciar e mais papeis na JUNTA COMMERCIAL. Dá andamento a papeis em qualquer repartição publica estadual, municipal ou federal.

VENDAS DE CASAS, TERRENOS E FAZENDAS

Rua do Commercio, N. 756  
C. Postal, 162 — Teleph. 237 — **FRANCA**

## PENSÃO EM S. PAULO

D. Horacia de Paula, comunica aos seus confrades e familias do interior que possui uma bem montada pensão em São Paulo, com optimos quartos. Situada proximo ao centro da cidade.

PREÇOS MODICOS  
E BOM TRATAMENTO  
RUA DA LIBERDADE, 214

DR.

## Walfrido Maciel

MEDICO PELA FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO

Clinica medica-cirurgica de urgencia — Partos

Coração — Pulmões — Moléstias das crianças e das senhoras

RUA DO COMMERCIO

Telep. 114 — **FRANCA**

## Quereis

Apparelhar-vos convenientemente para as luctas pela vida?

Matriculae-vos na "ESCOLA PRÁTICA DE COMMERCIO" reconhecida officialmente pelo Governo Federal, Decreto n. 6618 de 1917.

Inspector Federal das filiaes:

Dr. Luiz Pereira Barreto

INTERNATO E EXTERNATO

que vos proporcionará instrucção solida, technica e pratica; e vos habilitará a realizar as vossas ambições, assegurando-vos bem estar e prosperidade.

CURSO ESPECIAL PARA SENHORITAS

Para outras informações dirigivos á Secretaria da Escola á

Rua Padre Anchieta, n. 1268

Augusto Marques

Guarda-livros

FRANCA — E. de S. Paulo

## REVISTA INTERNACIONAL DO ESPIRITISMO

Publicação Mensal illustrada

Resume o movimento espirita mundial

E. São Paulo—MATTÃO

Agente nesta cidade:

José Marques Garcia

R. General Carneiro, num. 1360

## Pharmacia e Dro-garia Francana

Completo sortimento de drogas, productos chimicos e pharmaceuticos, aguas mineraes, etc.

Aviam-se receitas a qualquer hora da noite — Preços modicos

## JOAO LUZ

Rua D. Jorge Tibiriçá, n. 1137  
Esq. da rua Monsenhor Rosa

FRANCA — E. S. Paulo

## Godofredo de Castro

ADVOGADO

Rua Campos Salles, 456 — Telephone, 195  
Caixa Postal, 98 — **FRANCA**

## Escriptorio Technico de Engenharia

HENRIQUE DE PAULA SILVEIRA

Construcções e restaurações de predios, estradas, pontes, cimento armado, nivelamentos, plantas, fachadas detalhes, orçamentos, etc., etc.

Medições divisões e demarcações de terras

Encarrega-se tambem da administracção de serviços, compra e venda de casas, terrenos e fazendas

PREÇOS MODICOS

Escriptorio: RUA GENERAL CARNEIRO, 1.332

## Dr. Mario Falleiros

Clinica de olhos, nariz, ouvidos e garganta

Completo e moderno aparelhamento para exames e tratamento. Aplicações de Diathermia em todas as suas modalidades.

Com pratica dos hospitaes do Rio

Consultorio: Praça N. S. da Conceição, 578

(PALACETE GUZZI)

Expediente: Das 8 ás 11 e da 1 ás 5 horas

## Typographia "Nova Era"

(Recentemente installada)

Impressos em geral a uma e mais cores

Serviço rapido e perfeito

PREÇOS MODICOS

Verifiquem! Façam-nos uma visita, á

RUA CAMPOS SALLES, N. 929

## ESCRITORIO TECHNICO DE ENGENHARIA

Dr. Francisco de Paula Silveira

ENGENHEIRO ARCHITECTO

Encarrega-se de todo e qualquer serviço concernente á sua profissão. Divisões, demarcações, levantamento de plantas, rectificações de divisas.

Plantas em geral; construcção de predios, pontes, etc., etc.

Honorarios modicos

Escriptorio e residencia:

Rua Major Claudiano, 892 — **FRANCA**